



grupo parlamentar

NOTA DE IMPRENSA

Processo de descontaminação na Terceira deve ser “causa de Portugal”

O presidente do Grupo Parlamentar do PSD/Açores considerou hoje que o processo de descontaminação de solos e aquíferos na ilha Terceira tem que ser uma “causa de Portugal” no relacionamento do país com os Estados Unidos da América (EUA).

“Aquilo que se exige é que [o processo de descontaminação na ilha Terceira] seja colocado ao mais alto nível do relacionamento entre Portugal e os EUA”, afirmou Duarte Freitas, na Assembleia Legislativa dos Açores.

O líder dos social-democratas açorianos salientou que a Região “não tem mais nada a esperar” da Comissão Bilateral Permanente entre Portugal e os EUA em relação à gravidade do problema da contaminação de solos e aquíferos na Terceira derivada da presença militar norte-americana.

“A problemática que esta situação envolve e o eventual risco para a saúde pública devem colocar este problema ao mais alto nível no relacionamento entre os dois países. Já se viu que no âmbito da Comissão Bilateral não se chega lá”, disse.

Duarte Freitas assegurou que o governo regional “pode contar, como sempre, com o PSD/Açores” na defesa dos interesses da Região para que este processo seja encarado como uma causa por parte do governo da República.

“No interesse absoluto da defesa dos açorianos e dos terceirenses no caso em concreto, o governo regional pode contar com o PSD/Açores para fazer desta matéria uma causa de Portugal junto dos EUA”, garantiu.

O presidente do Grupo parlamentar do PSD/Açores aproveitou a ocasião para propor a realização de “um estudo internacional, credível e à prova de bala” sobre a contaminação de solos e aquíferos na ilha Terceira, tendo por base os critérios da Convenção de Estocolmo em questões ambientais.

“Com esse estudo a Região pode, junto da comunidade internacional, obrigar a administração norte-americana a reconhecer as consequências das ações que praticou a nível ambiental na Base das Lajes”, defendeu.

Duarte Freitas terminou a sua intervenção com um “apelo ao consenso” em torno deste assunto, lamentando as recentes declarações do deputado Carlos César acerca do processo de descontaminação de solos e aquíferos na ilha Terceira.

“Acho que afirmações como as do senhor deputado Carlos César, tentando criar uma cortina de fumo para os erros dos ministros do governo da República, são perfeitamente evitáveis. Esta é uma questão demasiado importante e de Estado. Não contem com o PSD/Açores para fazer disto uma questão partidária”, concluiu.

Horta, 16 de maio de 2017
Laurénio Tavares
Secretário do Grupo Parlamentar do PSD
ltavares@alra.pt